

CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – CASO: LAGOA FORMOSA, MG

Letícia Rosa Alves¹
Marcílio Geraldo Mendes²

RESUMO: A presente pesquisa fez um estudo sobre o conhecimento e utilização da contabilidade gerencial por gestores/empreendedores em micro e pequenas empresas de Lagoa Formosa, MG. Após a aplicação da pesquisa e através da análise dos resultados, é possível afirmar que 51,85% das empresas pesquisadas recebem assessoria para ajudar no controle interno. Das 52 empresas que não recebem nenhum tipo de financiamento, 44,23% têm o interesse em receber futuramente. Através das respostas obtidas com a questão aberta feita aos respondentes, é possível notar que a maioria das pessoas veem a contabilidade como uma ferramenta de importância no controle interno, contribuindo na tomada de decisão e sucesso organizacional.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade; Contabilidade gerencial; Micro e pequenas empresas.

ABSTRACT: This research carried out a study on the knowledge and use of management accounting by managers / entrepreneurs in micro and small companies in Lagoa Formosa, MG. After the application of the survey and through the analysis of the results, it is possible to state that 51.85% of the surveyed companies receive advice to help internal control. Of the 52 companies that do not receive any type of advice, 44.23% are interested in receiving it in the future. Through the answers obtained with the open question asked to respondents, it is possible to notice that most people see accounting as an important tool in internal control, contributing to decision-making and organizational success.

KEYWORDS: Accounting; Management accounting; Micro and small companies.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é uma ferramenta que tem por finalidade interna, atender à administração da empresa auxiliando-a com informações úteis, tempestivas e confiáveis, a fim de auxiliar no processo da tomada de decisão. (IUDICIBUS, 2020)

Sabe-se, que muitos são os obstáculos enfrentados pelas empresas atualmente, principalmente se tratando de micro e pequenas empresas, que por muitas vezes não veem a necessidade da utilização de ferramentas contábeis como auxílio na função de gestores, e logo se deparam com situações como o excesso de legislação, por exemplo. Por falta de conhecimento e suporte, acabam não conseguindo enfrentar tais adversidades, o que leva ao fechamento de seus negócios precocemente, exatamente pela falta de investimentos em ferramentas que ajudariam positivamente no alcance de metas.

¹ Graduanda do 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: leticiaalves1@unipam.edu.br.

² Orientador do trabalho e professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: marcilio@unipam.edu.br.

A pesquisa teve como objetivo geral, descrever a importância do uso da contabilidade como gestão em micro e pequenas empresas, no âmbito de sua viabilidade e relevância no que diz respeito à contribuição dos resultados.

Entretanto, para atingir a problemática do tema e do objetivo geral, definiu-se os seguintes objetivos específicos embasadas em dados bibliográficos e webliográficos: Descrever a história da contabilidade; Conceituar micro e pequenas empresas; Descrever sobre contabilidade gerencial e sua relevância; Identificar a utilização da contabilidade como auxílio na gestão em micro e pequenas empresas de Lagoa Formosa; Identificar a percepção e opinião de empresários/ gestores sobre a Contabilidade Gerencial e; Descrever os resultados obtidos através desta pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A origem da contabilidade é mais antiga do que se imagina. Segundo Iudícibus, Marion, Faria (2017), a contabilidade para alguns teóricos, existe desde cerca de 4.000 anos antes de Cristo, tendo sua existência, portanto, desde o início da civilização humana.

A história em si, mostra que a contabilidade foi garantindo sua importância à medida que a economia foi se desenvolvendo. Em torno dos séculos XIV a XVI, na idade moderna, principalmente no renascimento, acontecimentos na economia, no mundo das artes e das nações, geraram na contabilidade um grande impulso, especialmente na Itália. Contudo, o marco principal desse período, foi a primeira literatura contábil de relevância, pelo Frei Luca Pacioli, no ano de 1494, onde foi consolidado o método das partidas dobradas, apresentando a causa e efeito do fenômeno patrimonial com os termos de débito e crédito, levando a ser uma obra vista como o início do pensamento científico no que diz respeito à contabilidade. (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017).

No Brasil, a história da contabilidade recente teve início na década de 1970, logo após a implantação de leis voltadas para a reforma bancária e ao fortalecimento do mercado de capitais. Nessa década, a contabilidade mostrava forte vinculação com a escrituração da área fiscal, principalmente no que diz respeito ao IR. A educação contábil, através da influência europeia, foi caracterizada pelo ensino da contabilidade legalista, pouco voltada para às necessidades dos usuários como objetivo principal das DF'S, como ocorre nos Estados Unidos. (NIYAMA; SILVA, 2013).

Portanto, é notório que a contabilidade ao decorrer do tempo foi garantindo cada vez mais espaço, sendo uma ferramenta de controle essencial para as organizações, com foco na obtenção de informações úteis para a obtenção de resultados positivos, e principalmente no sucesso empresarial.

2.1.1 Contabilidade

A contabilidade é uma área profissional de grande importância no mundo dos negócios, essencial para o controle, alcance de metas e obtenção de resultados.

Segundo Barros (2013) a contabilidade é uma ciência social que controla os fatos econômicos, administrativos e financeiros das entidades através do registro, sendo um sistema de informação e avaliação que tem o intuito de fornecer aos usuários demonstrações e análise, com relação à entidade, objeto da contabilização.

O objetivo da contabilidade é, entretanto, o controle de um patrimônio, sendo definido como um sistema de informação capaz de controlar o patrimônio de uma entidade, através da coleta, armazenamento, processamento de dados e informações advindas de fatos que podem alterar ou não, o patrimônio dessa entidade em si. (PADOVEZE, 2017).

Laureano (2006, p. 12) complementa:

A contabilidade moderna, além de mensurar o patrimônio e calcular o resultado de determinado período, propicia uma grande base de dados a qual permite a seus usuários a obtenção de informações relacionadas com a tomada de decisões, por exemplo: quanto preciso ter em estoque no começo do período, qual o saldo inicial de caixa desejado para determinado mês, qual preço mínimo pode-se praticar para determinado produto ou serviço, qual a melhor estratégia para a elisão fiscal.

Logo, nota-se a importância da contabilidade no ambiente organizacional e a forma como sua utilização, em suas mais diversas áreas, influencia significativamente na obtenção de informações e melhoria dos resultados organizacionais.

2.1.1.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade de grande importância para as organizações.

É considerada o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos gestores de empresas de pequeno a grande porte, auxiliando em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos, efetuado por um sistema de informação gerencial. Refere-se ao somatório das informações demandadas pela administração, com o objetivo de subsidiar o processo decisório. (CREPALDI; CREPALDI, 2017).

Iudicibus (1986) diz que a contabilidade gerencial pode ser caracterizada como uma ferramenta que utiliza várias técnicas e procedimentos contábeis utilizados também em outras áreas como a contabilidade de custos, a contabilidade financeira, análise financeira, de balanço; que são colocados num grau mais detalhado ou em uma perspectiva de apresentação e classificação diferenciada, de forma a auxiliar os administradores e gerentes das entidades no processo decisório.

Padoveze (2010), ressalta que, mesmo que a contabilidade gerencial utilize de temas de outras disciplinas da área da contabilidade, ela ainda se caracteriza por ser uma área autônoma pela forma que as informações contábeis são tratadas, com enfoque ao

planejamento, controle e tomada decisão, sendo parte integrante no auxílio à tomada de decisão.

Portanto, é notável que a contabilidade gerencial auxilia as organizações, não somente na área em que atua, mas também, nas demais áreas da contabilidade, sendo um suporte através das informações fornecidas.

2.2 MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

As micro e pequenas empresas nos dias atuais, vêm garantindo cada vez mais espaço no mundo dos negócios. Contudo, sabe-se das dificuldades enfrentadas por empresas desse segmento, que sofrem pelo mercado turbulento e competitivo, caracterizado pelas mudanças rápidas e constantes.

Para sobreviver e conseguir atingir metas e garantir resultados positivos, tais empresas precisam esbanjar de um desempenho eficiente e eficaz. Para tanto, os empresários precisam enfrentar as adversidades para entender as variáveis existentes, para só assim estabelecer parâmetros a fim de avaliar o desempenho da empresa. (CORONADO,2009).

Apesar da relevância das micro e pequenas empresas nos segmentos de comércio, indústria e serviços, Coronado (2009), ressalta que atualmente há uma grande instabilidade em relação ao ambiente empresarial, que sofre com um elevado número de abertura e fechamento de empresas, principalmente se tratando de micro e pequenas empresas. Ao mesmo tempo que oferece meios a serem explorados, o mercado é altamente competitivo e isso faz com que as empresas acabem fechando as portas, sobrevivendo e conseguindo se manter, somente aquelas capazes de conseguir se adaptar às mudanças contínuas.

Segundo dados do Sebrae do ano de 2018, as ME e EPP, representam cerca de 98,5% do total de empresas privadas, respondendo por 27% do PIB sendo responsáveis ainda por 54% do total de empregos formais existentes no país.

Sendo assim, nota-se a importância que tais empresas representam para a economia brasileira, e a necessidade do conhecimento sobre a relevância da utilização de ferramentas como a contabilidade gerencial, para que assim, consigam se manter no mercado e contornar de forma eficaz as dificuldades advindas, tomando as melhores decisões, atingindo os resultados esperados e crescendo significativamente no meio dos negócios.

3 METODOLOGIA

A metodologia pode ser compreendida como um método no qual se chega ao objetivo proposto. É uma disciplina que tem por objetivo estudar, compreender e avaliar, os diferentes métodos disponíveis para que se possa realizar uma pesquisa acadêmica. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e webliográfica, onde foram realizadas consultas em livros, artigos e internet.

Quanto ao objetivo foi feita a pesquisa descritiva, que segundo Vergara (1998), expõe características de um determinado fenômeno ou de uma determinada população.

No que diz respeito à abordagem, foi utilizada a pesquisa qualitativa. Martins e Teophilo (2009, p.141) nos traz que “a pesquisa qualitativa tem como objetivo principal as descrições, compreensões e interpretações dos acontecimentos ao invés de cálculos”.

Foi almejado através dessa pesquisa, a busca sobre o conhecimento, visão e utilização da contabilidade por micro e pequenos empreendedores, nas micro e pequenas empresas da cidade de Lagoa Formosa, Minas Gerais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

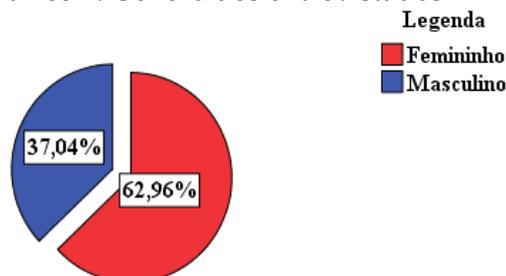
Neste item serão apresentados os resultados obtidos com a realização desta pesquisa através da aplicação de questionário, que teve o intuito de verificar a utilização e conhecimento da contabilidade por micro e pequenos empreendedores, voltada ao âmbito gerencial, da cidade de Lagoa Formosa.

O questionário foi aplicado a 108 micro ou pequenas empresas de Lagoa formosa, e obteve o retorno de todas.

4.1 DADOS PESSOAIS

Os respondentes receberam um questionário de pesquisa obtendo onze questões fechadas e uma aberta. A primeira questão apresentada, refere-se ao gênero do respondente. O resultado obtido se encontra no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Gênero dos entrevistados

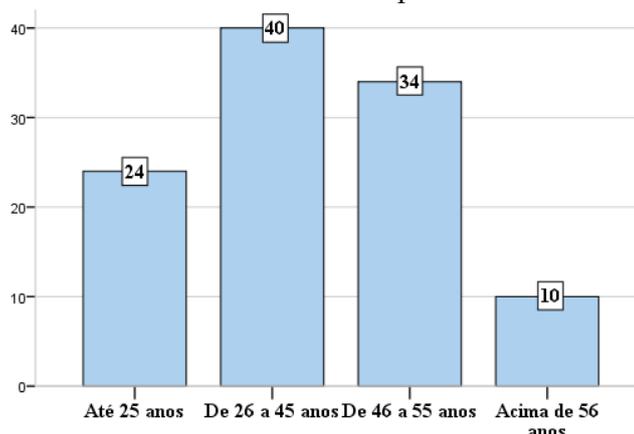


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Em relação ao perfil dos respondentes, é possível notar que o gênero feminino é predominante em relação ao masculino. O percentual de 62,96% refere-se ao total de 68 mulheres, enquanto o de homens, representado pelo percentual de 37,04%, equivale a 40.

Com esse resultado pôde-se evidenciar que cada vez mais as mulheres vêm garantindo seu espaço em meio aos negócios.

Em seguida foi questionado sobre a idade dos participantes. O gráfico 2 demonstra o resultado obtido.

Gráfico 2: Idade dos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

No que diz respeito à idade dos respondentes, pode-se notar que 44 dos respondentes tem mais de 44 anos de idade, enquanto 24 pessoas têm até 25 anos, e 40 tem de 26 a 45 anos.

A seguir, estão apresentados os resultados obtidos em relação ao grau de escolaridade dos participantes:

Quadro 1: Grau de escolaridade

Grau de ensino	Quantidade de pessoas
Ensino Fundamental Incompleto	16
Ensino Fundamental Completo	12
Ensino Médio Incompleto	9
Ensino Médio Completo	44
Ensino Superior Incompleto	9
Ensino Superior Completo	18

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Como mostra a tabela, 44 pessoas responderam que completaram o ensino médio, enquanto 16 não completaram o ensino fundamental. Dos 108 respondentes, 27 cursaram ensino superior, sendo que 9 não completaram a graduação, e 18 concluíram.

No que diz respeito aos respondentes que de acordo com o quadro anterior responderam “superior completo” foi feita uma análise em que cursos fizeram a graduação:

Quadro 2: Cursos de graduação dos entrevistados que cursaram ensino superior completo

Cursos de graduação	Quantidades de pessoas
Administração	3
Agronegócio	1
Biomedicina	1
Ciências Contábeis	1
Educação Física	1

CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – CASO: LAGOA FORMOSA, MG

Enfermagem	1
Farmácia	4
Filosofia	1
Gestão empresarial	1
História	2
Odontologia	2
Pedagogia	2
Química	1

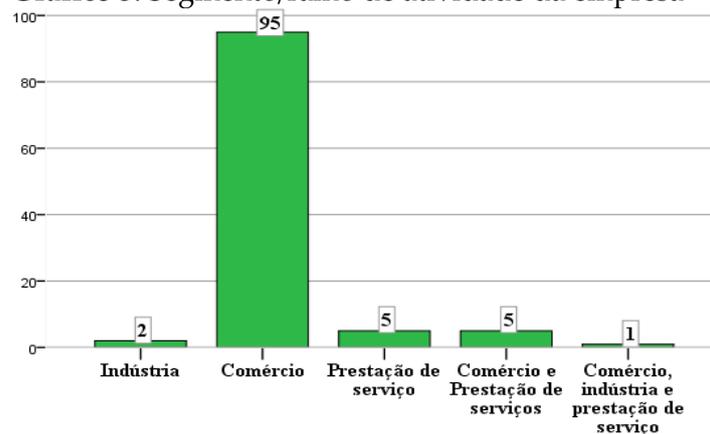
Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Como pode-se notar, dos respondentes, apenas uma pessoa fez a graduação em Ciências Contábeis. A área de destaque foi em farmácia, com 4 pessoas graduadas, precedida da administração, que obteve 3.

4.2 DADOS DA EMPRESA

Nesse tópico foram levantadas questões em relação aos dados da empresa. Foi questionado ao entrevistado primeiramente qual o segmento/ramo da empresa.

Gráfico 3: Segmento/ramo de atividade da empresa

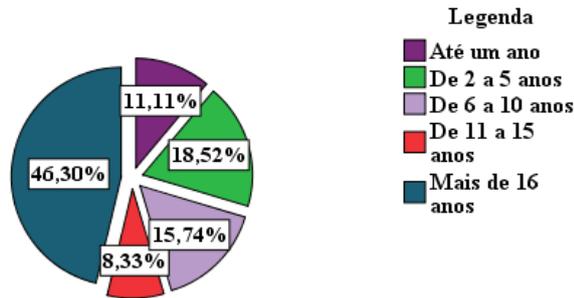


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Como apresentado no gráfico, das 108 empresas onde foi aplicado o questionário, o segmento de comércio ganhou destaque, com 95 empresas.

Dando seguimento, foi questionado a respeito do tempo em que a empresa exercia atividade desde sua fundação:

Gráfico 4: Tempo de atividade que a empresa possui desde sua fundação

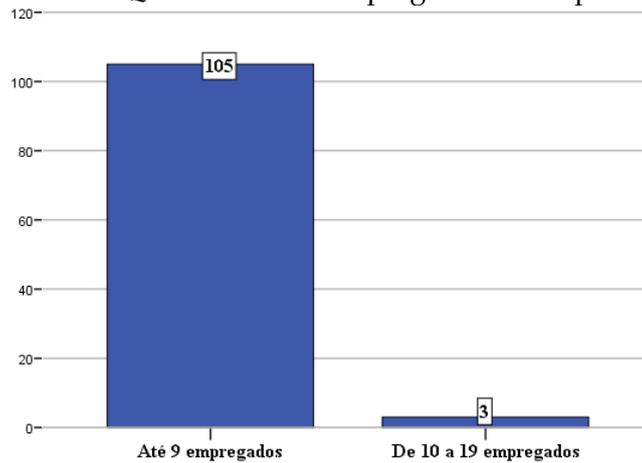


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Como observado, 46,3% das empresas possuem mais de 16 anos de atividade desde sua fundação. Esse percentual representa um total de 50 empresas do total. Já as empresas que não possuem um ano de atividade, representam 11,11% do total, que é um percentual equivalente a 12 empresas.

O gráfico a seguir mostra a média de empregados das empresas pesquisadas:

Gráfico 5: Quantidade de empregados na empresa



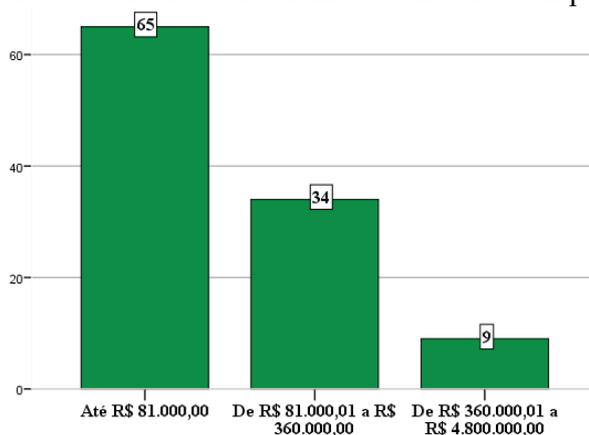
Fonte: dados da pesquisa, 2020.

O gráfico evidencia que 105 empresas possuem até 9 empregados, o que representa quase 100% do total das empresas pesquisadas. Apenas 3 do total, possuem de 10 a 19 empregados. O que mostra que a maioria das empresas são de pequeno porte.

Além dos dados da empresa já mencionados, também foi questionado sobre a média de faturamento anual da empresa.

O gráfico a seguir demonstra os resultados obtidos:

Gráfico 6: Média de faturamento anual da empresa



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

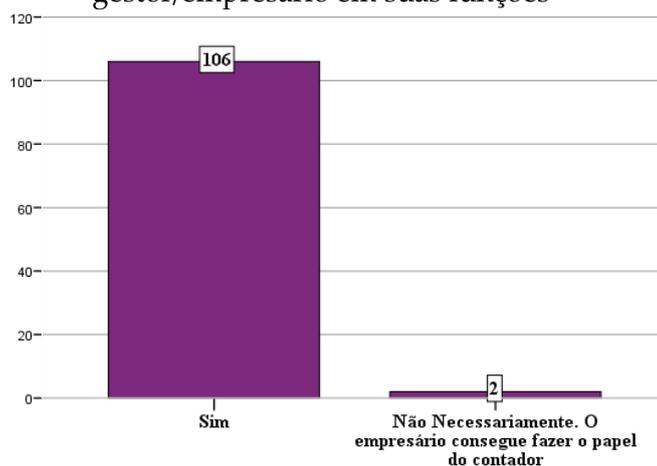
Como mostra o gráfico, 65 empresas do total possuem uma média de faturamento anual de até R\$81.000,00, o que representa mais da metade das empresas pesquisadas. Apenas 9 se enquadram na média de R\$360.000,01 A R\$4.800.000,00. O que demonstra mais uma vez, que a maior parte das empresas são de pequeno porte.

4.3 UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE NO AMBIENTE EMPRESARIAL

Após os questionamentos pessoais e algumas informações a respeito da empresa, foram levantadas questões a respeito da utilização da contabilidade no ambiente empresarial.

A primeira pergunta apresentada obteve o seguinte resultado:

Gráfico 7: Importância atribuída à contabilidade como ferramenta de ajuda ao gestor/empresário em suas funções



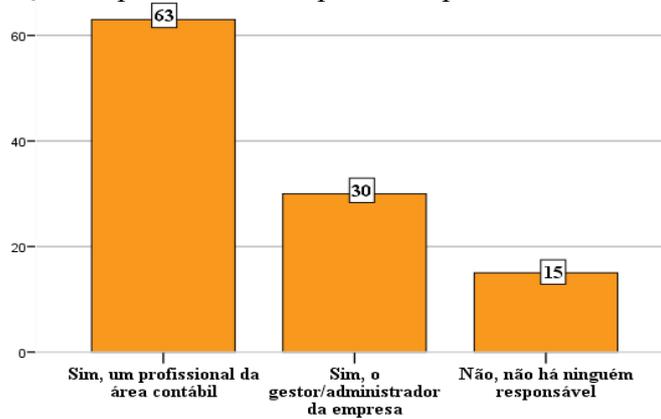
Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Podemos notar através do gráfico, que 106 dos respondentes consideram a contabilidade importante para ajuda aos gestores em suas funções e no que diz respeito

ao controle interno da empresa e tomada de decisão. Apenas 2 dos respondentes responderam que a contabilidade não é necessariamente importante.

A seguir, o gráfico apresenta o resultado obtido a respeito da utilização de um profissional responsável pelo controle interno e análise de relatórios:

Gráfico 8: Utilização de profissional responsável pelo controle interno e análises

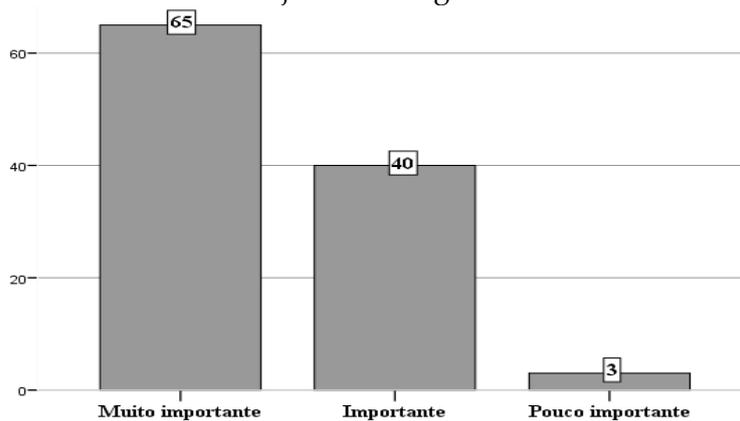


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

O gráfico evidencia que 63 empresas pesquisadas possuem um profissional da área contábil responsável pelo controle interno, enquanto 30 empresas têm apenas um gestor/administração responsável. Do total das empresas, houve 15 que constataram que não há ninguém responsável.

Foi questionado o grau de importância às informações e relatórios gerenciais, e ao contador com enfoque gerencial, para a tomada de decisão e ajuda estratégica em um negócio:

Gráfico 9: Grau de importância às informações e relatórios gerenciais e ao contador na ajuda estratégica

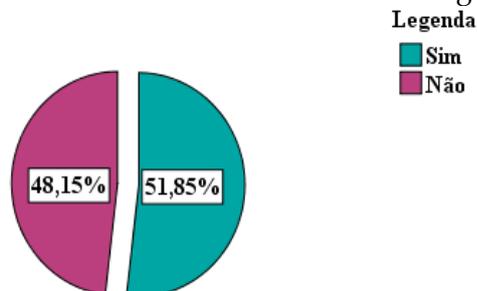


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

O gráfico acima demonstra que 105 dos respondentes atribuem importância às informações e relatórios que o contador apresenta, além da ajuda na tomada de decisão e ajuda estratégica. Apenas 3, do total de respondentes, marcaram que dão pouca importância ao contador e suas funções.

Também foi questionamento sobre o recebimento de assessoria na área gerencial:

Gráfico 10: Recebimento de assessoria na área gerencial

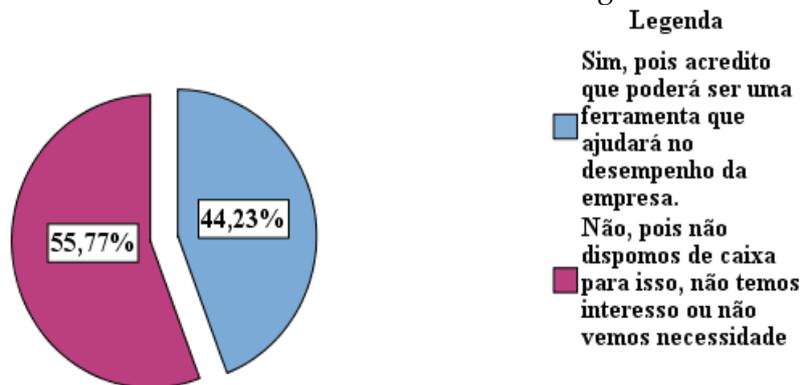


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Do total das empresas, 51,85% recebem assessoria, o que representa que das 108 empresas, 56 têm a ajuda de um profissional contábil. Enquanto 48,15%, equivalente a 52 empresas, não recebem nenhum tipo de assessoria na área.

Aos entrevistados que responderam que NÃO recebem assessoria, foi feito outro questionamento se teriam interesse em receber assessoria futuramente, mesmo que para isso, tivessem que receber algum desembolso mensal. O gráfico a seguir demonstra os resultados:

Gráfico 11: Interesse em receber assessoria na área gerencial futuramente



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Como evidenciado, 44,23% das empresas, que equivalem a um número de 23 empresas, têm o interesse de receber assessoria, uma vez que concordam que tal ferramenta poderá ajudar no melhor desempenho da empresa. Aos que responderam não ter interesse, que representam um percentual de 55,77% das empresas equivalente a 29 empresas, não se interessam por não dispor de caixa, não terem interesse ou não ver necessidade de uma assessoria para melhoria dos resultados.

4.4 PERCEPÇÃO E OPINIÃO DE EMPRESÁRIOS SOBRE A CONTABILIDADE GERENCIAL

No último questionamento foi aplicado uma pergunta aberta, a respeito de qual a visão do respondente sobre a contabilidade gerencial como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas. Dos 108 pesquisados, foram obtidas 96 respostas. Abaixo foram selecionadas 5 das respostas:

Resposta 1: “Acredito que para uma empresa de sucesso, precisamos administrar com a ajuda de um profissional qualificado”;

Resposta 2: “Através da contabilidade gerencial podemos tomar decisões baseadas na realidade da nossa empresa”;

Resposta 3: “É importante para que a empresa consiga seguir a legislação fiscal, trabalhista, tributária, pois estão em constantes mudanças. E para que tenha controles eficazes”;

Resposta 4: “Acredito que contabilidade gerencial é uma boa ferramenta para a tomada de decisão pois vai auxiliar o gestor em relação a precisão de custos, lucros, capital, para que a decisão seja tomada com base em dados reais”;

Resposta 5: “Como micro, eu não tenho vínculo ao trabalho de contador. Mas conheço a grande importância desse serviço às empresas maiores, na relação e conhecimento a leis empregatícias, a impostos, bem como todo suporte relacionado ao bom andamento do comércio em geral”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi feita com a finalidade de descrever a relevância da contabilidade gerencial e analisar o conhecimento e utilização desta ferramenta em micro e pequenas empresas da cidade de Lagoa Formosa, MG.

Diante da conclusão desse estudo, foi possível atingir o objetivo geral proposto, uma vez que a pesquisa evidenciou diversos pontos positivos da contabilidade gerencial, e a forma como tal ferramenta ajuda os empresários a atingir bons resultados através de informações úteis, para a melhor tomada de decisão, além da própria visão dos respondentes do questionário aplicado, onde a maioria enxerga a contabilidade como importante em uma empresa.

Se tratando da utilização e conhecimento da contabilidade quase 100% dos respondentes consideram a contabilidade importante para ajuda no controle interno do ambiente organizacional e possuem certo conhecimento do papel do contador. Porém do total das empresas, 56 recebem de fato a assessoria na área gerencial. Contudo, das 52 que não recebem tal assessoria por parte de um contador, 23 tem interesse em receber futuramente.

Concluiu-se, portanto, que a contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que fornece instrumentos aos gestores de empresas de pequeno a grande porte, auxiliando em suas funções gerenciais. Foi possível verificar essa visão por grande

parte dos pesquisados, uma vez que ainda há pessoas que não veem a necessidade de tal ferramenta.

Sugere-se para futuros estudos, uma pesquisa aprofundada em relação ao custo que uma empresa que não recebe assessoria teria para implantar uma área voltada a contabilidade gerencial, considerando todas as mudanças e medidas a serem tomadas para se chegar a esse objetivo, e qual seria o possível resultado obtido com essa implantação.

REFERÊNCIAS

BARROS, Mauricio. **Contabilidade Geral**. Fundação Sérgio Contente. IDEPAC, 2013. Apostila digital.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

IUDICIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade; TEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica Para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual da Contabilidade Básica – Contabilidade Introdutória e intermediária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEBRAE. **Perfil das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte 2018**. 2018. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ro/artigos/perfil-das-microempresas-e-empresas-de-pequeno-porte-2018,a2fb479851b33610VgnVCM100004c00210aRCRD>. Acesso em: 24 maio 2020.

PRODANOV, Cleber C; FREITAS, Ernani C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.